INSTITUTO LINHA D´ÁGUA

Desafios e estratégias para a **inclusão** da pesca artesanal no contexto do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

John Matias Wojciechowski

PARANAGUÁ, 14 DE AGOSTO DE 2024

Conteúdos apresentação

INSTITUTO LINHA D´ÁGUA

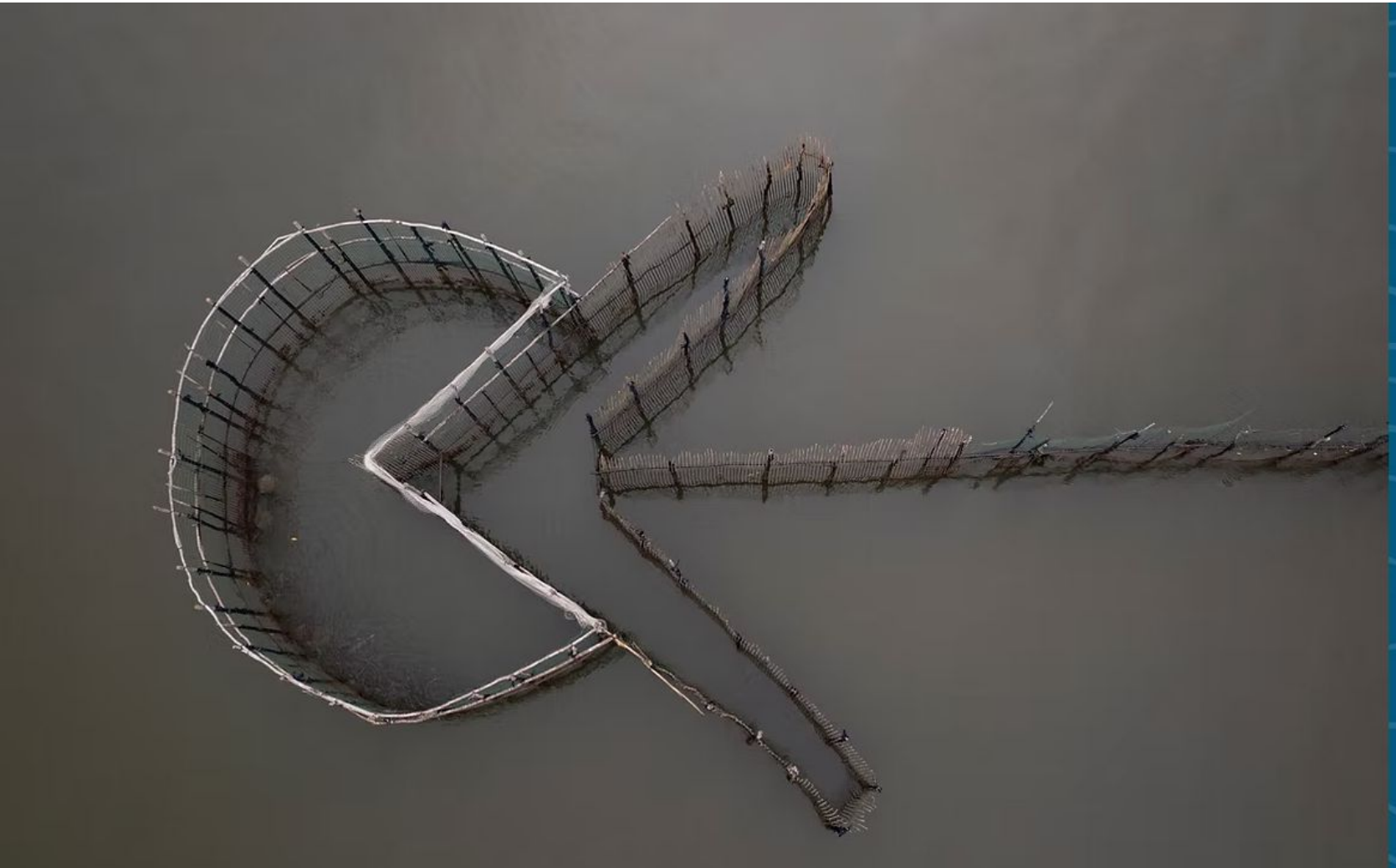
1. INTRODUÇÃO

2. CONTEXTO:
   - 2.1 Produção nacional da produção pesqueira
   - 2.2 Sociobiodiversidade e pesca artesanal

3. PARTICIPAÇÃO DA PESCA ARTESANAL NO PAA
   - 3.1 Tendências
   - 3.2 Desafios
   - 3.3. Algumas estratégias para acelerar inclusão

www.linhadagua.org.br

INSTITUTO
LINHA D´ÁGUA



INICIATIVAS

O Instituto Linha D'água orienta, apoia e incentiva organizações que desejam trabalhar coletivamente no desenvolvimento sustentável do sistema costeiro-marinho do Brasil.

Fazemos isso de forma colaborativa, fornecendo conhecimento, articulações institucionais e apoio financeiro.

SAIBA MAIS

Atuação do Instituto Linha D´Água

INSTITUTO
LINHA D´ÁGUA

PESCA ARTESANAL SUSTENTÁVEL

Fomentamos a sustentabilidade da pesca artesanal fortalecendo as economias da sociobiodiversidade pesqueira artesanal, e apoiando o aprimoramento das capacidades institucionais das organizações das comunidades tradicionais pesqueiras.

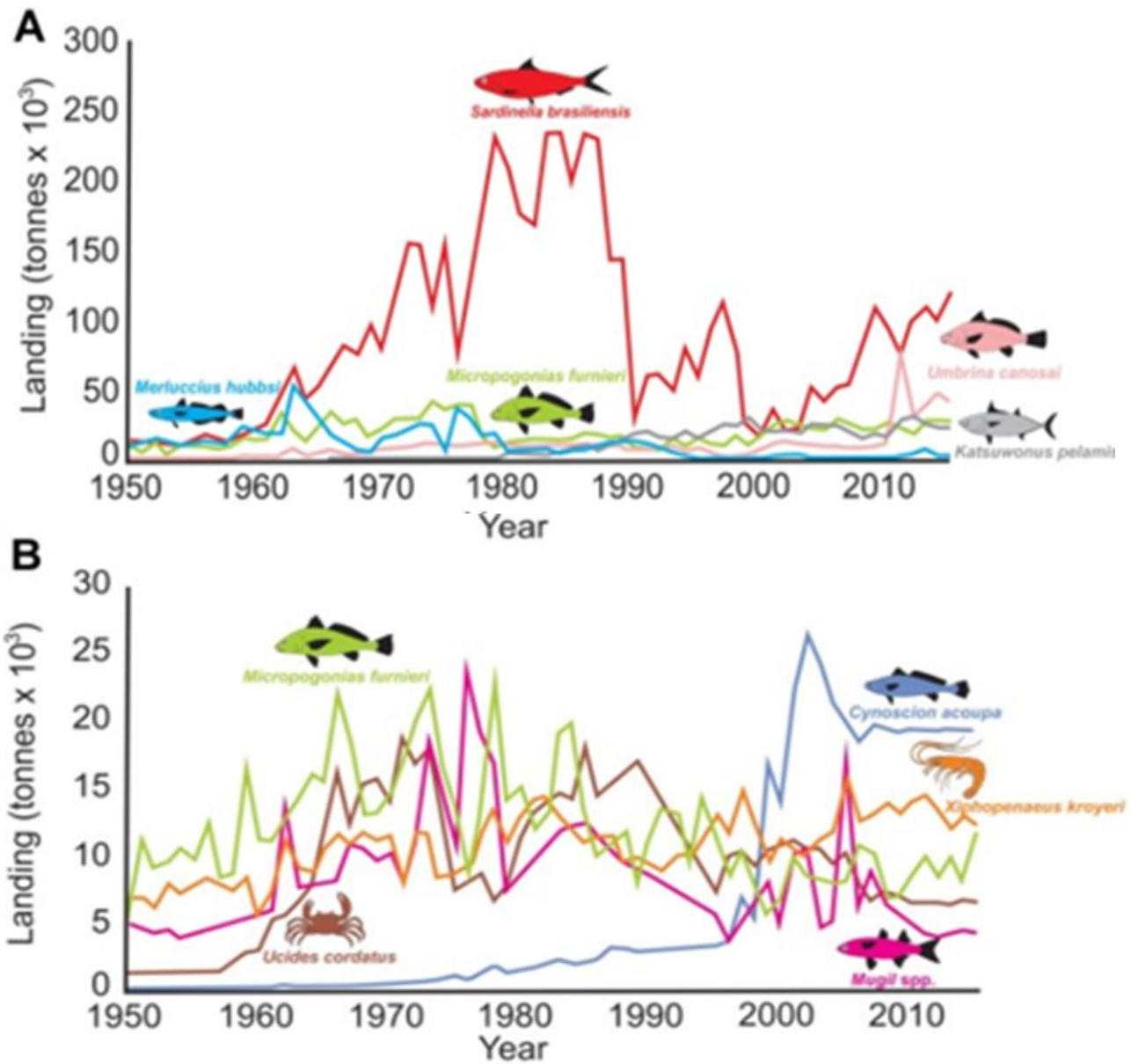
TERRITÓRIOS COSTEIROS E MARINHOS

Fortalecemos os territórios costeiros e marinhos apoiando estratégias de defesa e promoção de territórios tradicionais, unidades de conservação e iniciativas de envolvimento comunitário e uso sustentável dos ambientes costeiros e marinhos.

POLÍTICAS PÚBLICAS DO MAR

Apoiamos a articulação em rede, participação social e a incidência em políticas públicas voltadas para o uso sustentável e a conservação do sistema costeiro-marinho.

Panorama nacional da produção pesqueira

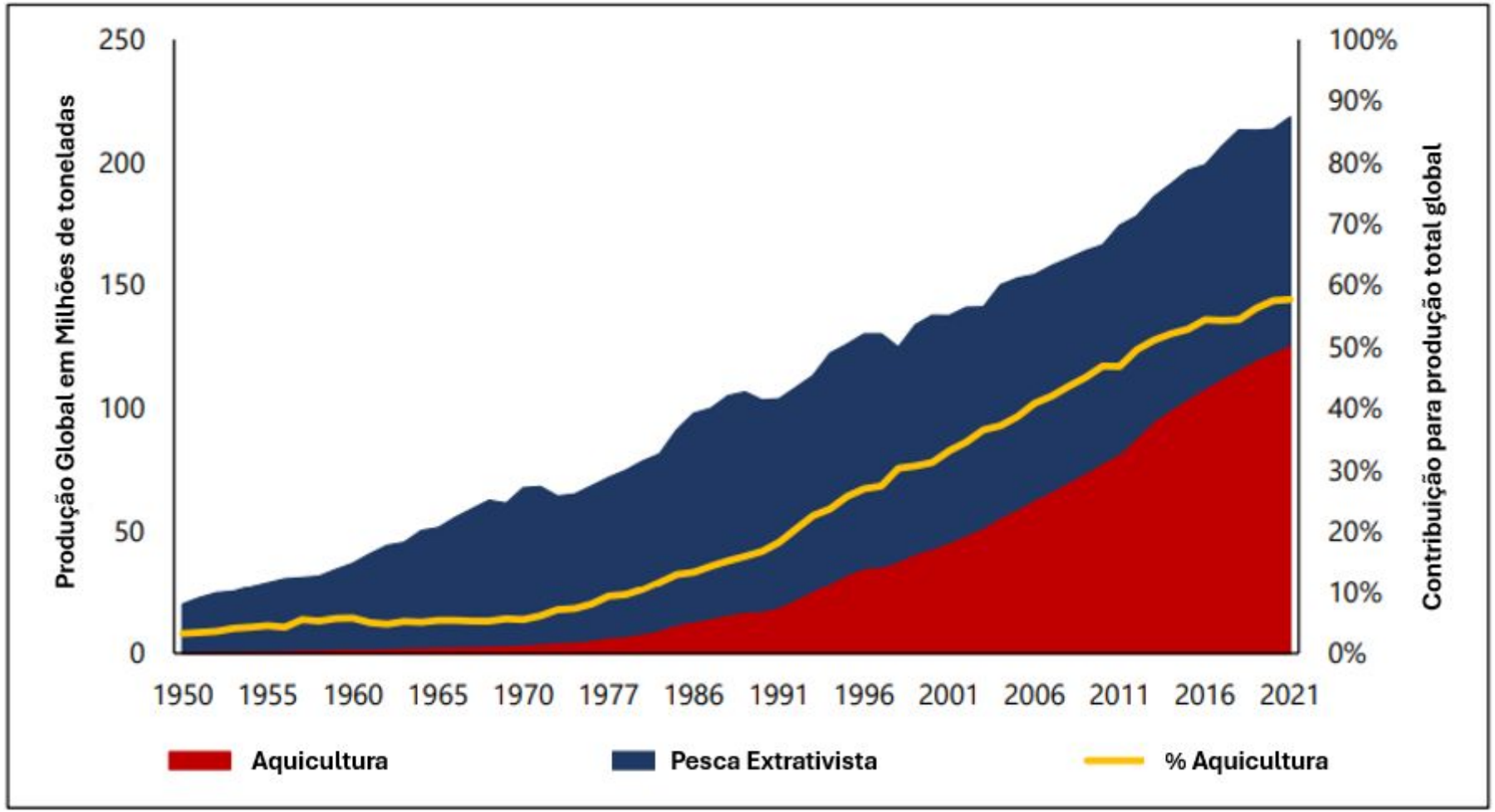


A: pesca industrial

B: pesca artesanal

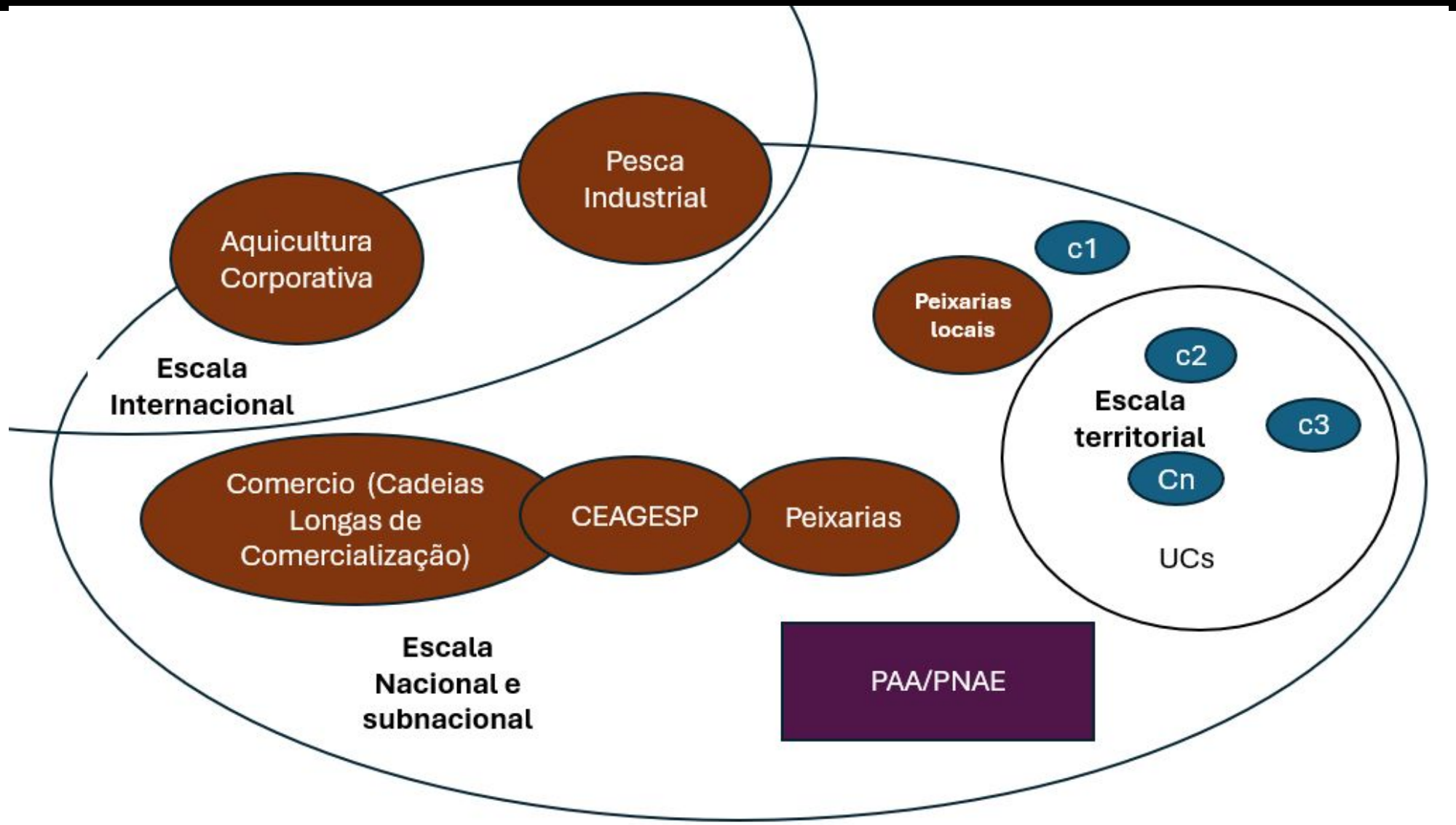
- Competição por recursos
- Declínio de estoques
- Volume capturado / diversidade de espécies / força de trabalho

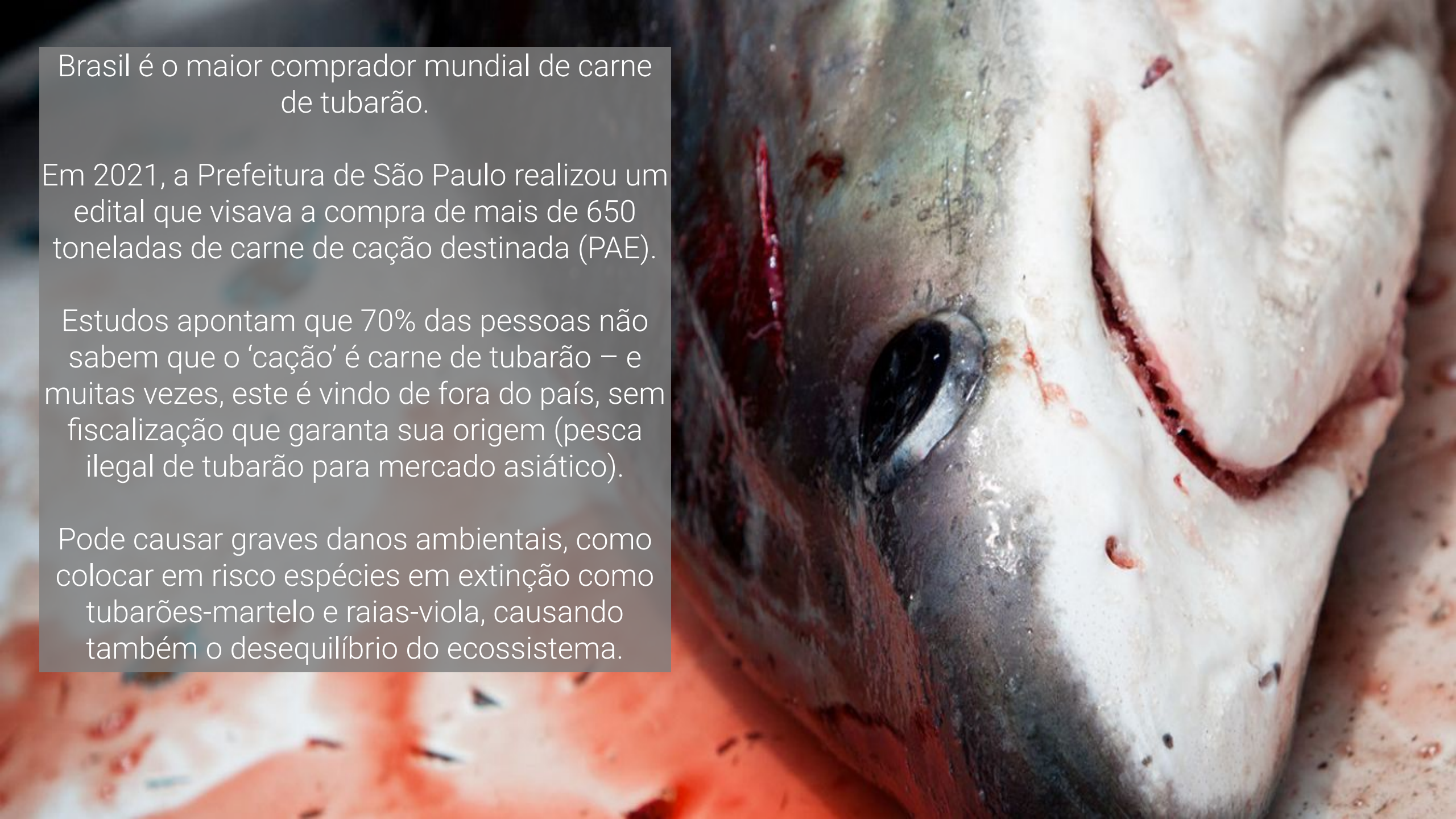
Mudanças estruturais no setor na ótica do hidronegócio da aquicultura (Revolução Azul)



WORLD BANK. The Global Aqua-business Investment Guide. A living framework to guide sustainable development in the world's fastest growing food sector. Pro-blue. 144p. 2024.

Modelo simplificado do setor pesqueiro





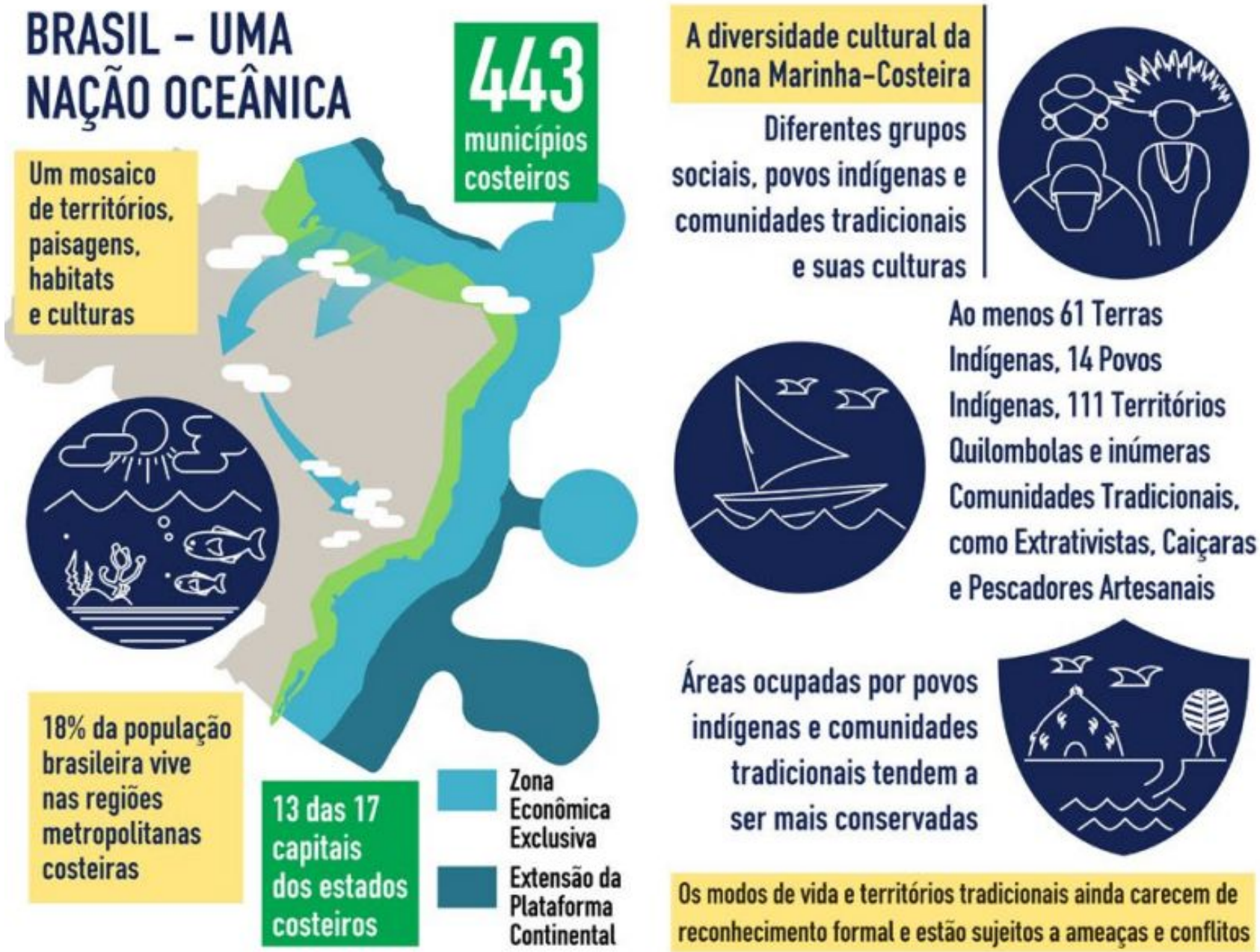
Brasil é o maior comprador mundial de carne de tubarão.

Em 2021, a Prefeitura de São Paulo realizou um edital que visava a compra de mais de 650 toneladas de carne de cação destinada (PAE).

Estudos apontam que 70% das pessoas não sabem que o ‘cação’ é carne de tubarão – e muitas vezes, este é vindo de fora do país, sem fiscalização que garanta sua origem (pesca ilegal de tubarão para mercado asiático).

Pode causar graves danos ambientais, como colocar em risco espécies em extinção como tubarões-martelo e raias-viola, causando também o desequilíbrio do ecossistema.

A sociobiodiversidade do Sistema Costeiro-Marinho



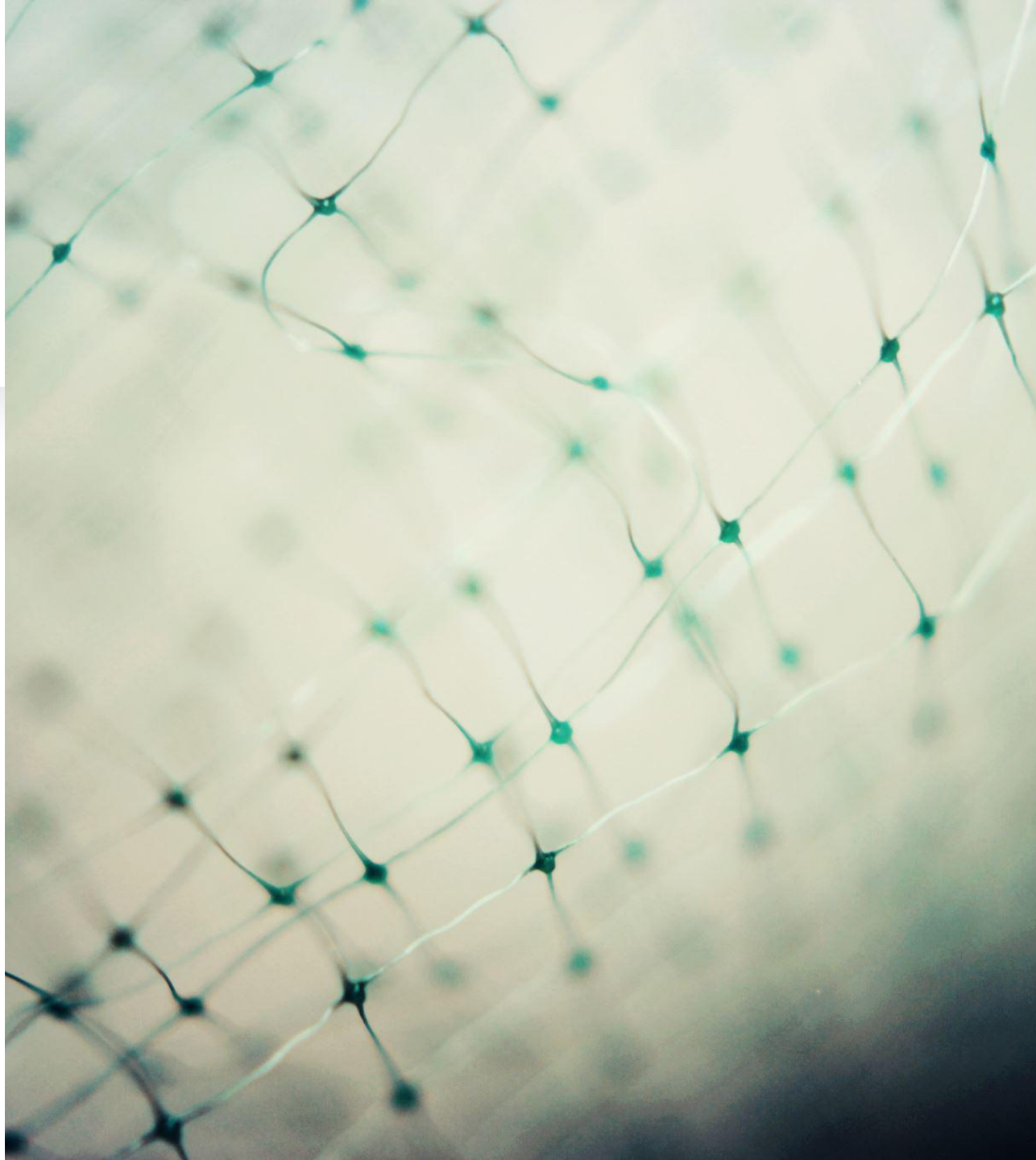
A sociobiodiversidade do bioma costeiro-marinho

- Mais de 1,3 milhões de pescadores registrados no Brasil. A maioria no norte e nordeste.
- Responsável pela produção de aprox. **45% do volume de pesca nacional.**

A pesca artesanal: importância para a segurança alimentar

- **A pesca artesanal produz mais de 45% de todo pescado nacional** utilizando aproximadamente um oitavo da quantidade de combustível gasto pela pesca industrial e **empregando 25 vezes mais**. A importância dessa atividade é grande demais para ser ignorada.

- No Brasil, em 2010 o consumo per capita de pescado – proteína animal considerada relevante para a saúde humana pela Organização Mundial de Saúde (OMS) – era por volta de 10 kg/pessoa/ano, muito aquém da média mundial que, em 2018, foi de 21 kg/pessoa/ano.

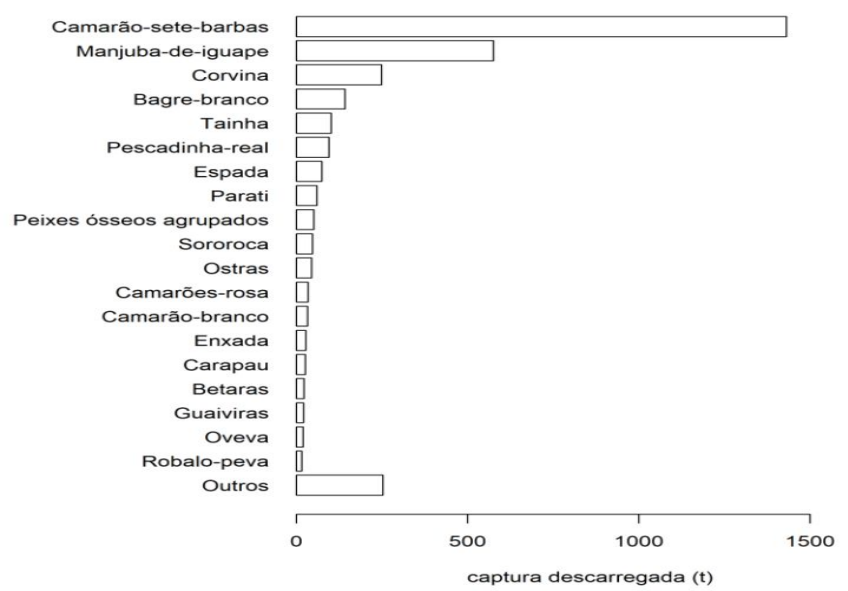
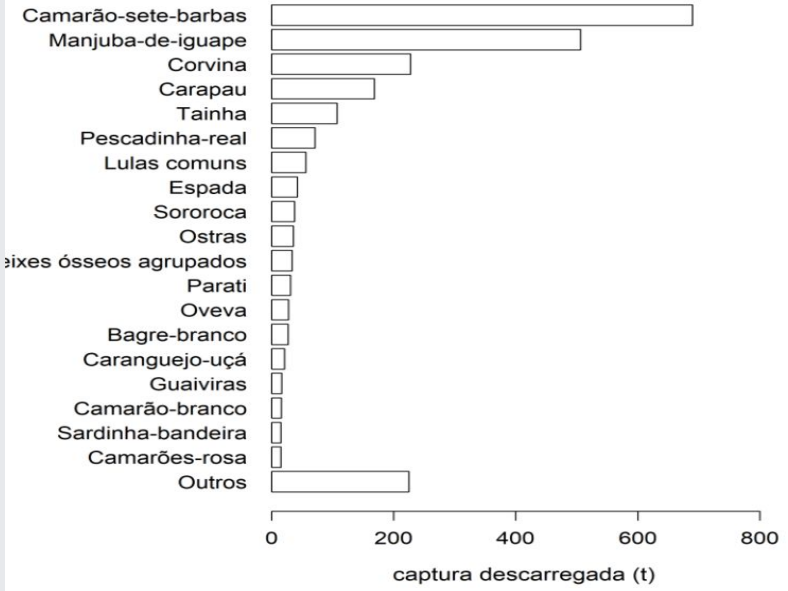


A pesca artesanal: importância para a segurança alimentar

- O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) considera a pesca artesanal de fundamental importância para a efetividade da Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA, 2014).

Fonte: André Medeiros e Jane Silva Maia Castro

Relevância da pesca artesanal no litoral sul paulista – “Território Caiçara”

No. de pesacadores artesanais	1º semestre 2022	2º semestre de 2022
Cerca de 6.818 pescadores(as) artesanais do litoral de São Paulo com registro (RGP)	• **Captura total:** 6.153,4 t • **Participação da Pesca artesanal no litoral:** 38,6% (2.373,3 t) do total. • **Receita gerada (1a comercialização):** R$ 21,2 milhões são da pesca artisanal ou 39,6% do total)	• **Captura geral:** 6.635,9 t • **Participação da pesca artisanal no litoral:** 50,3% (3.335,3 t) do total. • **Receita gerada (1a comercialização)**: R$ 28,5 milhões são da pesca artisanal ou 41,4% do total.
Principais especies capturadas (em toneladas) pela pesca artesanal		

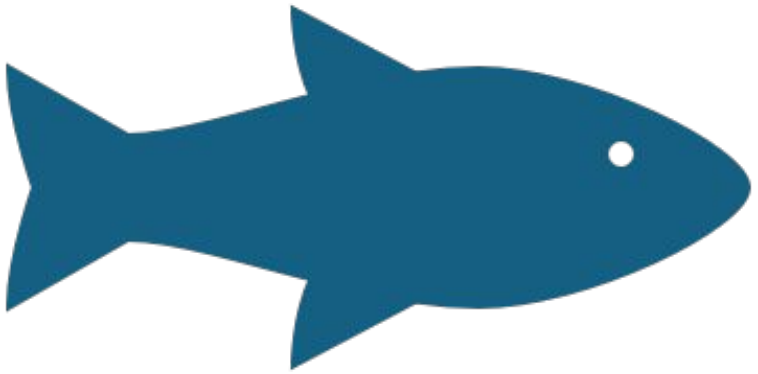
FONTE: INSTITUTO DA PESCA (2022)

SOCIOBIODIVERSIDADE E PESCA ARTESANAL (+ 25 ESPÉCIES COOPERPESCA/IGUAPE)

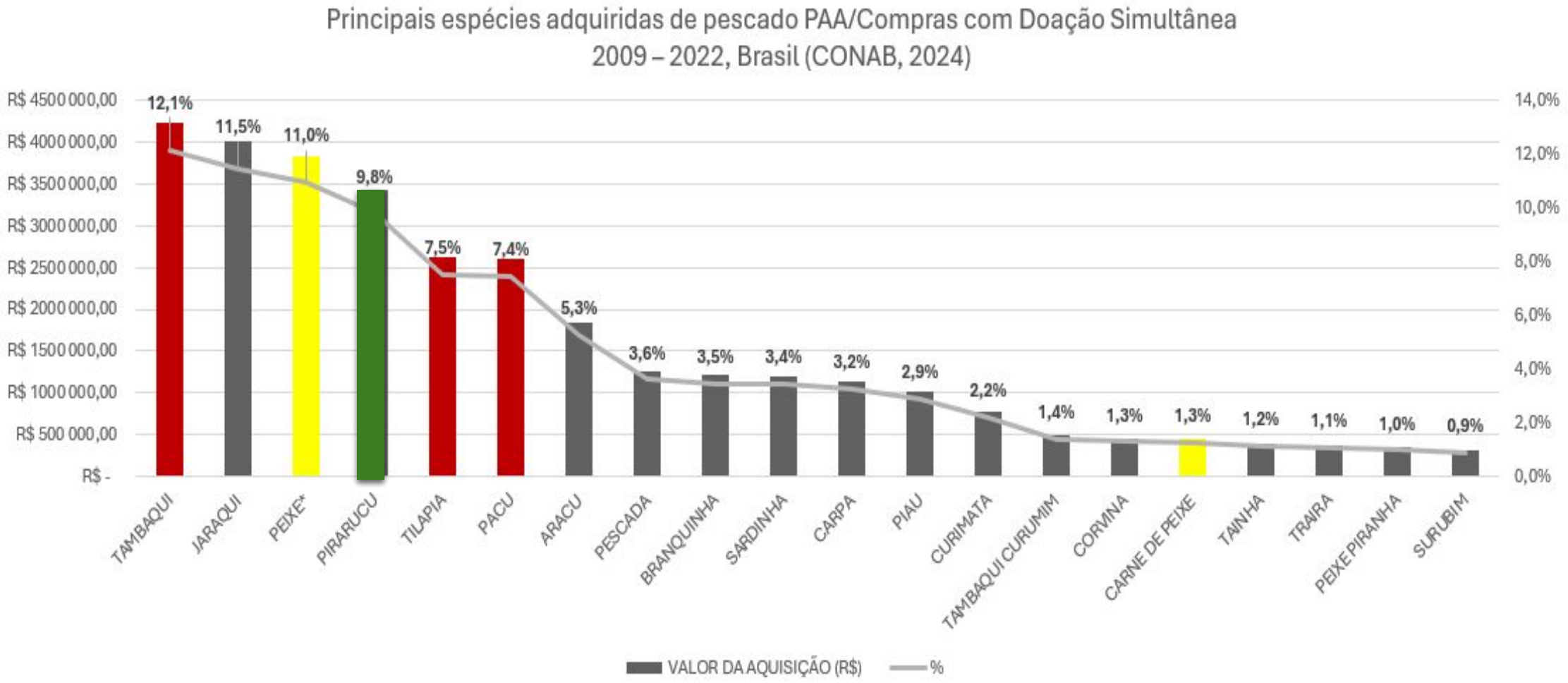
INSTITUTO LINHA D´ÁGUA

CLASSIFICAÇÃO DE RECEBIMENTO DE PESCADOS		
Acioba	Miraguaia	Pescadinha
Agulhão	Mistura	Pescadinha Banana
Anchova	Olhuda	Pescadinha Bembeca
Bagre G	Oveva	Pescadinha Branca
Bagre M	Pampo	Pescadinha Inglesa
Bagre P	Parati	Porquinho
Betara	Pascada G	Prejereba
Bonito	Peixe Galo	Robalão
Camarão	Pesc. Olhud.	Robalo
Charel	Pescada	Robalo G
Corvina	Pescada Amarela	Robalo M
Dourado	Pescada Banana	Robalo P
Espada	Pescada Bicuda	Salteira
Galo	Pescada Branca	Sassari
Gordinha	Pescada Goete	Sororoca
Linguado	Pescada Jaguara	Tainha
Manjuba	Pescada Cambucu	Tainha c/ Ova
Pescada Membeca	Virote	MAIS DE 25 ESPÉCIES
Paru	Vivoca	

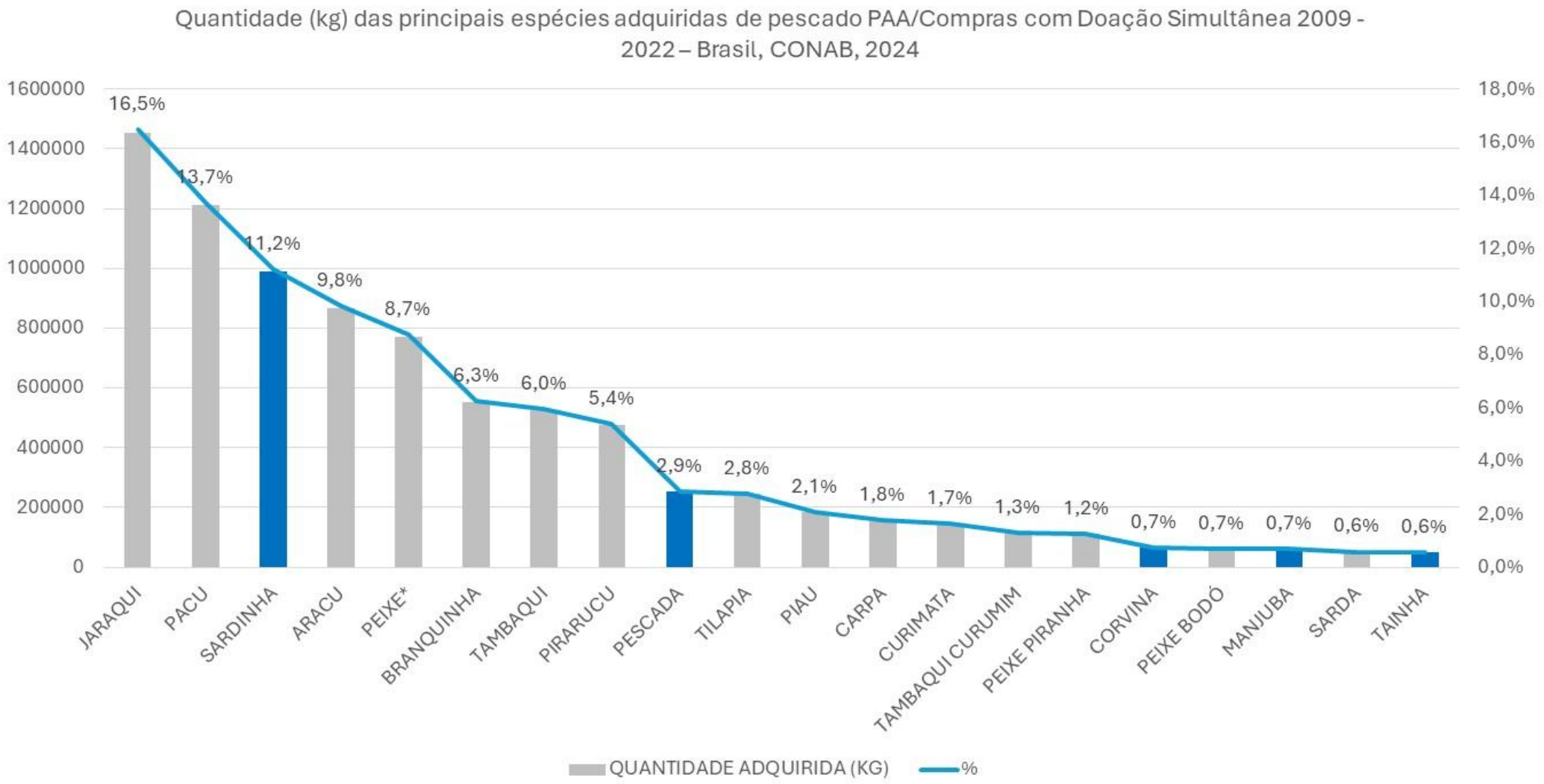
PARTICIPAÇÃO DA PESCA ARTESANAL NO PAA



PANORAMA GERAL – BRASIL: PRINCIPAIS ESPÉCIES (R$)



PANORAMA GERAL – BRASIL: PRINCIPAIS ESPÉCIES (KG)



Pesca Artesanal e o PAA

Projetos exclusivos de pescado celebrados no âmbito do PAA - 2023-2024. (Conab, 2024)

Estado	Nº do Projeto	Valor Total Previsto (R$)	Nº de Fornecedores Previsto	Quantidade Prevista (KG)	Quantidade/ Fornecedor (Kg)	Valor Unitário R$/kg
AM	12	R$ 11 954 826,72	807	866 760	1074,1	13,79
PB	19	R$ 5 097 665,90	341	275 984	809,3	18,47
RN	13	R$ 3 409 305,10	235	154 700	658,3	22,04
PI	4	R$ 1 574 964,22	119	93 127	782,6	16,91
MA	1	R$ 750 000,00	100	16 738	167,4	44,81
SE	4	R$ 1 319 897,46	88	61 146	694,8	21,59
CE	4	R$ 1 079 242,56	72	36 223	503,1	29,79
PA	1	R$ 611 999,54	51	43 498	852,9	14,07
RR	2	R$ 674 991,73	45	46 596	1035,5	14,49
BA	2	R$ 659 953,69	44	28 717	652,7	22,98
RJ	2	R$ 614 962,28	41	30 470	743,2	20,18
PE	1	R$ 301 124,27	30	7 783	259,4	38,69
RO	1	R$ 419 982,70	28	8 846	315,9	47,48
SC	1	R$ 299 995,50	20	16 174	808,7	18,55
AL	1	R$ 199 992,16	15	10 576	705,1	18,91
AC	1	R$ 103 200,00	13	4 400	338,5	23,45
Total geral	**69**	**R$ 29 072 103,83**	**2049**	**1701738**	**830,52**	**R$ 17,08**

Pesca Artesanal e o PAA

ALGUNS FATORES A CONSIDERAR

CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS / PAA

1) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
2) Índice de Insegurança alimentar e nutricional (EBIA/PNAD)

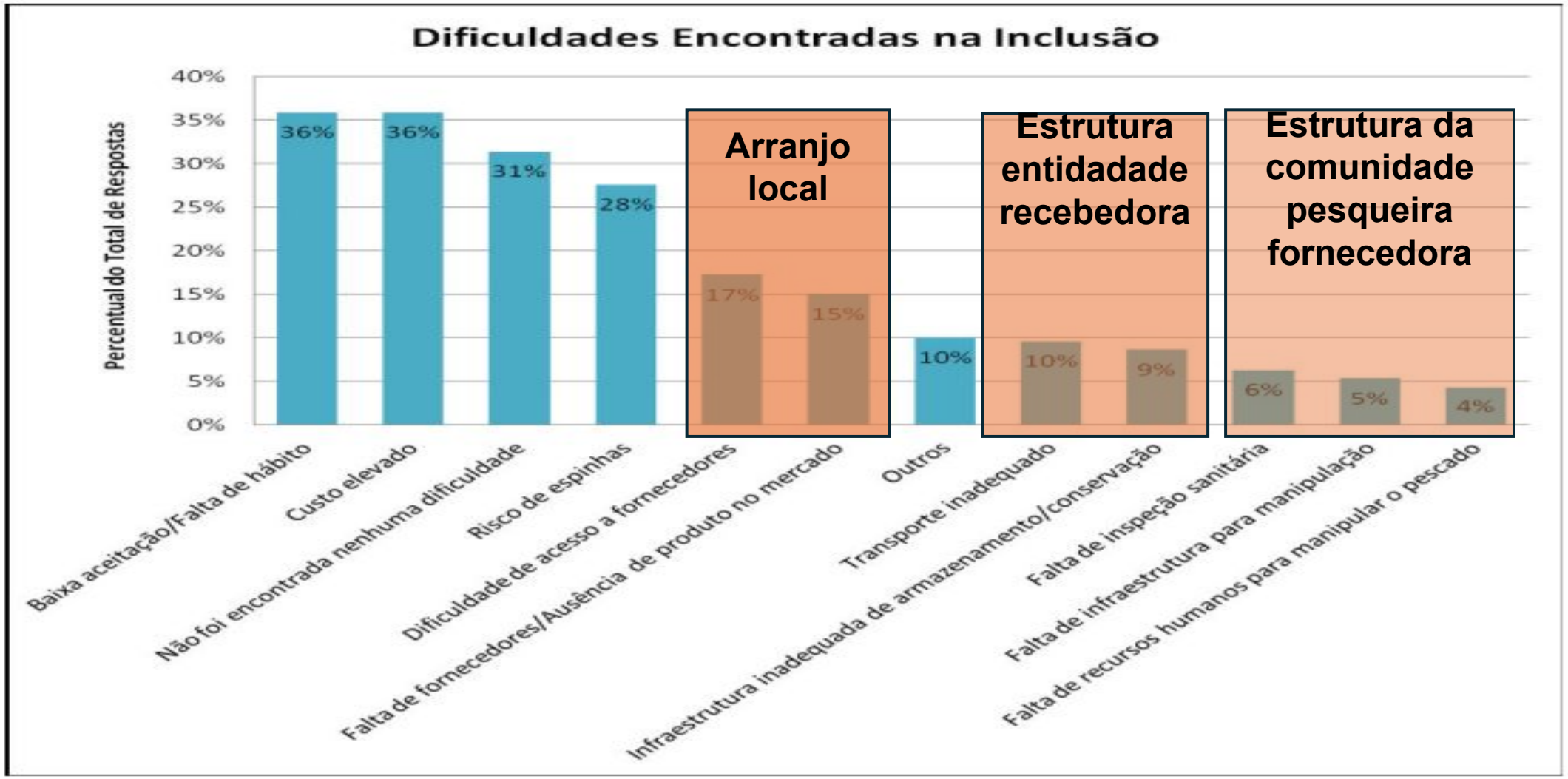
CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS

1) Participação de povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária
2) Participação de mulheres/jovens
3) Produtos agroecológicos/orgânicos

Pesca Artesanal no PNAE

Pesquisa sobre a inclusão do pescado na alimentação escolar em 2011 (MPA/FNDE):

- 638 (34%) dos municípios afirmaram que houve inclusão do pescado na alimentação escolar,
- 1246 (66%) alegaram não ter incluído o pescado nos cardápios.



Desafios para a inclusão produtiva da pesca artesanal no PAA

- Complexidade logística implícita da cadeia de frio e o sistema de inspeção e vigilância sanitária incipiente.
- Baixo grau de formalização e documentação nas comunidades pesqueiras (documentação necessária - CAF PF/PJ, nota do produtor);
- Capital de giro reduzido e/ou flutuante das familias vs. o prazo de pagamento do PAA;
- Organizações da pesca (produtores) e organizações beneficiadas precisam ser aproximados para formar arranjos locais dinâmicos;
- **Falta de referência de preços justos para as espécies da pesca artesanal - precificação justa (tabelas baseadas em preços de varejo estruturadas pela cadeia industrial).**

Um olhar territorializado – Litoral Sul de São Paulo

Território Caiçara (Litoral Sul de São Paulo)

Cooperpesca – Cooperativa de Pescadores Artesanais

Componente estruturantes de uma cadeia produtiva da pesca artesanal

- Alto impacto da sazonalidade e imprevisibilidade da pesca artesanal extrativista exige a formação de estoque e necessidade de capital de giro;

Componente estruturantes de uma cadeia produtiva da pesca artesanal

Complexidade de ligações à jusante e à montante da unidade de beneficiamento:

a) Para trás: logistica coordenada para buscar pescado nas comunidades fornecedoras;

b) Para frente: diversidade de canais de escoamento

Componente estruturantes de uma cadeia produtiva da pesca artesanal

- Especificidade da cadeia fria:
  - Qualidade do gelo e água, fonte estável de energia
  - Rastreabilidade e POP de transporte do pescado (nos barcos)
  - Transporte refrigerado
  - Diversidade de demandas dos clientes (embalagem, cortes, etc.)

Desafios práticos (aprendizagens da Cooperpesca)

INSTITUTO LINHA D´ÁGUA

- Adequação da Cooperativa ao selo de inspeção (Frigorífico)
- Garantir capital de giro para garantir estoque para cumprir com as obrigações contratuais.
- Construção e capacitação POP com procedimentos de manipulação sanitária e valor agregado à montante e à jusante da unidade de beneficiamento e processamento
- Sistematização do fluxo de documentos dos pescadores (gov.br, CAF/PF, RGP, RG, CPF, Nota do Produtor). Navegar a complexidade de exigências da CONAB:
- Acessar mercados com preço justo para cobrir os custos logísticos da cooperativa e garantir preços justos para os fornecedores cooperados.
- Consolidação da economia circular, reaproveitamento e distribuição dos subprodutos derivados dos dejetos do processamento.

Algumas sugestões práticas para acelerar inclusão dos pescadores artesanais no PAA

INSTITUTO LINHA D´ÁGUA

- **CURTO PRAZO:**
  - **Avaliar a possibilidade de inserir a pesca artesanal no CATRAPOVOS (venda para consumo na comunidade) – Municipio de Guaraqueçaba?) – atuação do MPF?**
  - **Fortalecimento institucional das associações para regularização documental (CAF PF, CNPJ, CNAE) em conjunto com instituições públicas da extensão rural. Prefeituras (Secretarias da Pesca, Agricultura, etc). ICMBio onde tiver sobreposição das comunidades pesqueiras com unidades de Conservação (Resex-Mar, APAs Marinhas, etc);**
  - **Articular arranjos locais dinâmicos (organizações recebedoras e organizações fornecedoras), secretaria da assistência social (conselho), organizações de pescadores;**
  - **Força tarefa conjunta (CONAB e Associações e Movimentos que representam Pescadores Artesanais) para pesquisar, analisar e pactuar os preços dos pescados no varejo (destinos urbanos);**
- **MÉDIO PRAZO:**
  - **Investir em soluções simplificadas de plantas de Unidades de Processamento com selo de inspeção (ex: fonte de energia? Fonte de água de boa qualidade?); Ex: Iriko, peixe seco?**
  - **Analisar possibilidade de sinergia entre o PAA e o PGPM-Bio (Programa de Garantia de Preço Mínimo) para peixes importantes para o território caiçara (Ex: tainha).**

INSTITUTO

LINHA D´ÁGUA

Obrigado!